

# Panorama Mensal – Julho

## Comentário do Gestor

### Panorama Macroeconômico

O desempenho dos mercados domésticos no mês de julho forma marcado pela influência de vetores externos de queda de prêmio de risco devido ao aumento de expectativas de desaceleração no crescimento global e vetores internos de aumento de prêmio de risco relacionados a situação fiscal brasileira.

Começando com o cenário global que continua marcado pelo movimento de aperto monetário conduzido por praticamente todos os bancos centrais. Atualmente o ciclo de alta de juros do Federal Reserve já acumula 225 pontos-base e atualmente está no patamar de 2,50%. As últimas leituras de inflação mensal ao consumidor (CPI) continuam surpreendendo. Em maio e junho o CPI avançou 0,97% e 1,32%, respectivamente. No ano a variação está em 5,43% (11,15% em termos anualizados).

Devido a essas altas leituras de CPI, por alguns dias os futuros dos Fed Funds precificavam avanço de 100 pontos-base na decisão de política monetária do Fed em 27/07 e uma taxa de final de ciclo de 4,00% no início de 2023. Porém, na última reunião o Fed entregou uma alta de 75 pontos e adotou um tom menos hawkish do que era esperado, afirmando que o cenário base de comitê é de redução no orçamento de elevação nos juros nas próximas reuniões, tendo em vista a possibilidade de queda intensa na atividade econômica norte-americana em 2023.

Os dados preliminares do Produto Interno Bruto norte-americana mostrou que em termos anualizados, no segundo trimestre de 2022 o desempenho foi de -0,23%, contra um desempenho esperado de 0,15%.

Vale ressaltar que no primeiro trimestre o PIB já tinha apresentado queda de 0,40% anualizados. Porém, quando desagregamos esse resultado pela ótica da demanda, observamos que no primeiro trimestre o desempenho foi o seguinte: consumo privado +0,31 p.p., formação bruta de capital fixo +0,23 p.p., consumo externo -0,82 p.p. e consumo público -0,13 p.p. Observamos que o resultado foi fortemente influenciado pela demanda externa de produtos norte americanos. Nossa avaliação é que o início do conflito entre Rússia e Ucrânia pode ter relação com o baixo desempenho das exportações. Já no segundo trimestre, o desempenho foi o seguinte: consumo privado +0,17 p.p., formação bruta de capital fixo -0,69 p.p., consumo externo +0,36 p.p. e consumo público -0,08 p.p. Ou seja observamos que a influência negativo foi dos investimentos em expansão de capacidade produtiva das empresas. Observamos que o consumo das famílias continua positivo, dado que a taxa de desemprego norte-americana permanece baixa e o nível de renda crescendo.

Com os resultados negativos, atualmente as expectativas é que o ciclo de alta na taxa dos Fed Funds encerre por volta de 3,25%, com uma alta de 50 e 25 pontos-base, respectivamente em setembro e novembro.

Já o European Central Bank (ECB) avançou 50 pontos-base na elevação de juros e atualmente a taxa básica está em 0%. A situação da Área do Euro é um pouco mais delicada. A simples indicação de uma continuidade da elevação de juros provocou aumento significativo dos spreads soberanos de economias com alto grau de investimento para os juros de economias periféricas.

# Panorama Mensal – Julho

## Comentário do Gestor

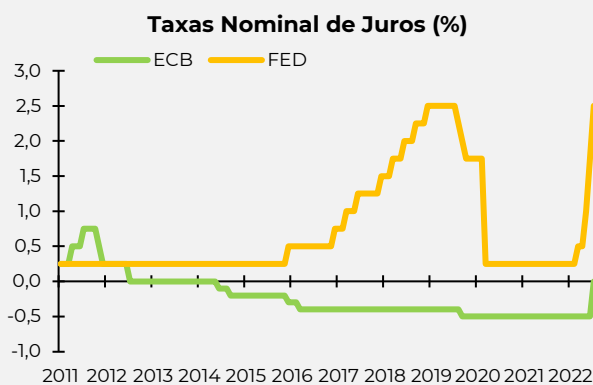
### Panorama Macroeconômico

Os títulos soberanos de 10 anos de rating AAA estão atualmente 0,8%, já para economias com menores ratings, a taxa é de 1,8%. Esse diferencial já está criando temores de instabilidade monetária no bloco. Ainda na Europa, a discussão sobre a continuidade do fornecimento do gás Russo continua gerando preocupações para as indústrias e as famílias. O fluxo de gás de gasodutos que sai da Rússia, via Nord Stream 1, e vai até a Alemanha reduziu-se em 58% em relação ao patamar de 2021. Esse gás abastece metade da demanda da economia alemã. A demora em se adaptar a uma nova fonte energética, seja religando os reatores nucleares ou importando energia elétrica da França, nubla o cenário para o crescimento econômica da Alemanha e os impactos para todo o bloco Europeu. A possibilidade de o ECB não conseguir avançar muito na elevação de juros é significativa.

Domesticamente, as notícias de brasileira sobre o cenário fiscal foram os principais motivos para esse aumento de percepção de risco no mês. A criação de despesas extra-teto de Gastos foi muito mal-recebida, dado a situação delicada brasileira nesse assunto. Para ilustrar esse risco fiscal podemos observar o nível e as expectativas do Fundo Monetário Internacional (FMI) para um dos principais indicadores da solvência pública de uma economia, que é o nível de Dívida Bruta do Governo em porcentagem do PIB.

O Brasil está atualmente com um nível de dívida de 90% do PIB no conceito do FMI. Economias comparáveis como a Argentina, Chile, Colômbia e México estão com um nível de 80%, 40%, 65% e 60%, respectivamente. Em relação as expectativas de longo prazo, não nos parece correto afirmar que o Brasil pode voltar a ter uma relação de dívida baixa com essa postura fiscal descoordenada, com o nível de despesa obrigatória real crescendo acima da inflação, redução nas despesas discricionárias para compensar e a receita líquida com expectativas de queda dado um crescimento esperados para 2023 próximo a 0%.

Ainda no Brasil, os últimos dados de inflação ao consumidor medido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) mostra o arrefecimento esperado devido as alterações na incidência do ICMS sobre bens e serviços relevantes para a cesta média do índice. A variação em julho foi de 0,13%. A categoria de preços administrados contribuiu com uma deflação de -0,42 pontos percentuais no mês. A gasolina contribuiu com -0,33 pontos, energia -0,20 pontos e etanol -0,05 pontos.



Em resumo observamos que o cenário global começou a impactar positivamente o desempenho dos mercados emergentes. Desde a segunda metade do mês de julho (coincidente com a decisão de política monetária do Fed, divulgação do PIB norteamericano e temores na Área do Euro) até o fechamento o Credit Default Swap brasileiro de 5 anos fechou 59 pontos-base, se 3,76% para 3,17%.

# Panorama Mensal – Julho

Comentário do Gestor

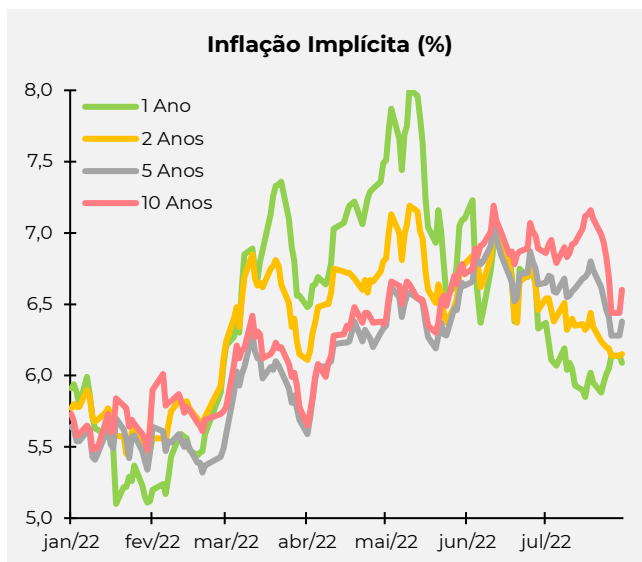
## Panorama Macroeconômico

Por outro lado, continuamos observando pressões significativas de preços de alimentos, bens industriais e de serviços (categorias ligadas a atividade econômica doméstica).

A projeção oficial de IPCA do Banco Central do Brasil (BCB) é de 6,8% para 2022, 4,6% para 2023 e 2,7% para 2024. As projeções do cenário base incorporam o impacto das medidas tributárias recentemente aprovadas. Em junho, a projeção do Copom era de 8,8%, 4,0% e 2,7%. Chama a atenção a elevação em 60 pontos-base na expectativa de IPCA para 2023, que é o horizonte relevante para o BCB. A meta de inflação para 2023 é de 3,25% com um intervalo de tolerância entre 1,75% e 4,75%. Ou seja, o Copom já espera que exista uma probabilidade muito relevante do estouro da meta também em 2023. Seria o terceiro ano consecutivo de IPCA fora da meta, fato inédito desde a implantação do Regime de Metas de Inflação em 1999. Vale ressaltar que recentemente o Conselho Monetário Nacional fixou a meta de inflação para 2025 que será de 3%.

Esse balanço inflacionário prospectivo pode ser observado na inflação implícita do mercado doméstico. Na figura abaixo temos a evolução da inflação embutida na Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ) para os vértices de 1, 2, 5 e 10 anos desde o início de 2022. Desde a última reunião do Copom observamos comportamentos distintos dos vértices. A taxa de 1 ano recuou consideravelmente, passou de 7% para 6%. Reflexos da questão do ICMS. Por outro lado, a mais relevante, as expectativas de médio e longo prazo estavam estáveis em torno de 7%, mas após os ventos deflacionários globais

atingirem as economias emergentes devido à expectativa de recessão, a taxa média recuou para 6,5%. Mesmo assim, muito distantes das metas de longo prazo do BCB que é de 3% ao ano. Não esperamos que ocorra um fechamento relevante da inflação implícita nos próximos meses.



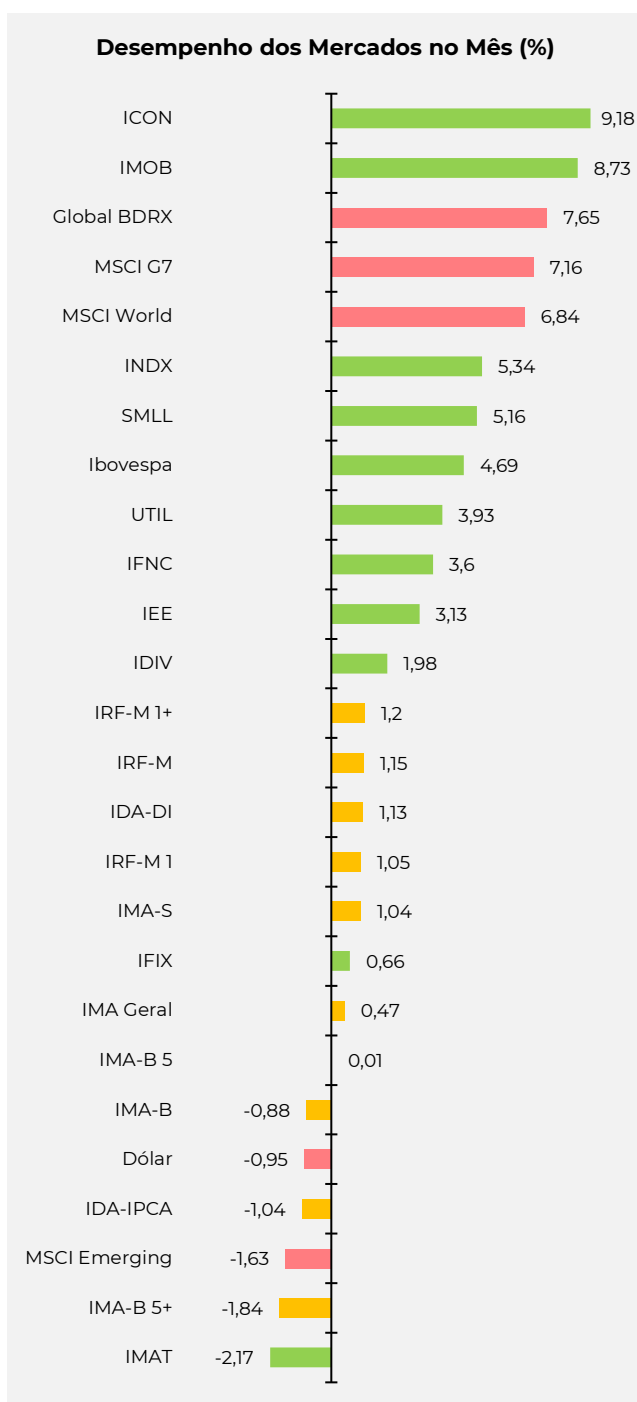
Dado que nesse cenário de Selic nominal o estouro da meta é muito alta para 2023, esperamos que haja pelo menos mais uma alta de juros de 25 pontos-base em setembro, para 14%. Acreditamos que essa será a taxa terminal de juros. O juro real da economia, atualmente em 2,1% se elevará até 8,1% no final do primeiro trimestre de 2023. A taxa real neutra de juros de longo prazo em nossa estimativa é de 3% ao ano. Ou seja, a política monetária será contracionista em todo o segundo semestre de 2022 e todo o ano de 2023, produzindo uma redução significativa de preços de bens industriais e de serviços nos próximos trimestres.

# Panorama Mensal – Julho

## Comentário do Gestor

### Panorama Macroeconômico

Em termos líquidos, considerando o aumento dos prêmios de risco devido ao panorama fiscal doméstico deteriorado, mas uma queda de risco global, prevaleceu os fatores externos. No final do mês os ventos globais, o dólar recuou 0,95%, o IMA-Geral avançou 0,47% e o Ibovespa desempenhou 4,69%.





# Resultados

Julho/2022

## Plano de Contribuição Definida - Instituído

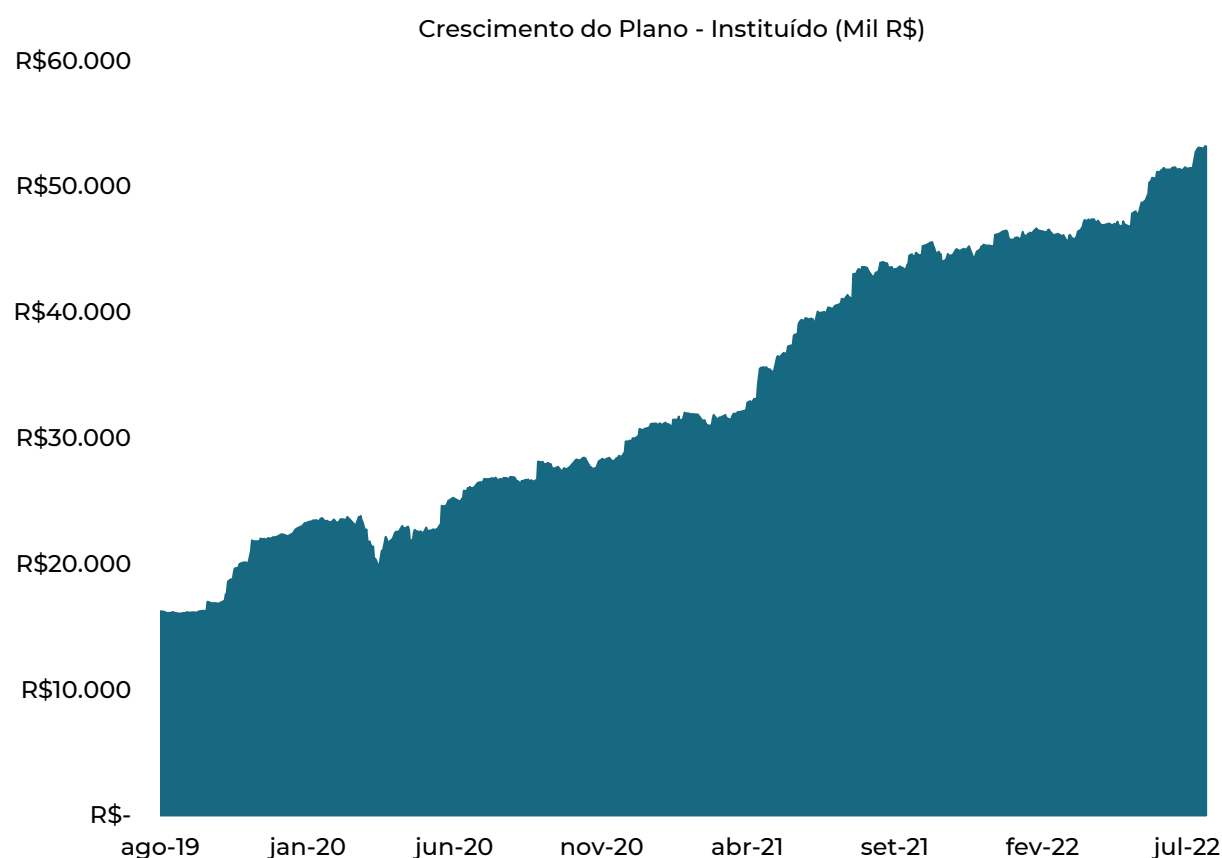
Performance detalhada referente ao mês de julho

O Plano de Contribuição Definida Instituído teve uma variação de 1,28% no mês, enquanto o CDI performou 1,03% e o benchmark -0,33%.

Plano de Contribuição Definida - Instituído				
	Mês	Ano	12 M	Desde o início
ANABBPREV - Instituído	1,28%	3,00%	3,12%	11,66%
INPC + 3,26%	-0,33%	6,93%	13,77%	36,60%
% do CDI	124,66%	46,16%	33,18%	70,09%

## Crescimento do plano Instituído

O plano apresentou uma variável patrimonial de 3,68% no mês de julho e 227,7% desde o início.





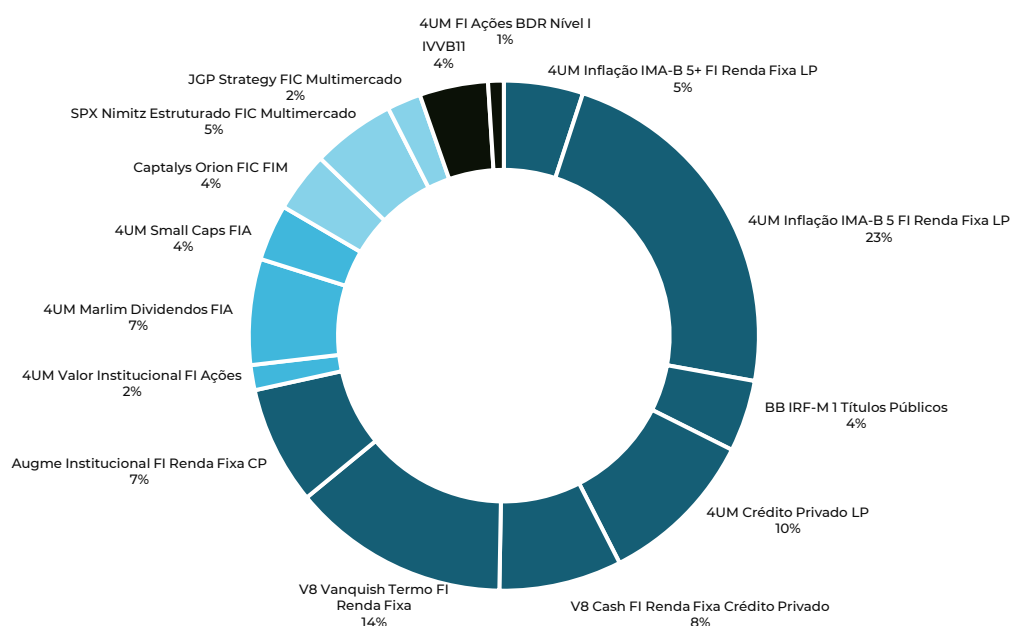
# Resultados

Julho/2022

## Composição do Portfólio - Instituído

Carteira Consolidada				
Fundo	Classe	R\$	R\$	%
4UM Inflação IMA-B 5+ FI Renda Fixa LP	Renda Fixa	R\$	2.672.431,10	5,0%
4UM Inflação IMA-B 5 FI Renda Fixa LP	Renda Fixa	R\$	12.142.716,92	22,8%
BB IRF-M 1 Títulos Públicos	Renda Fixa	R\$	2.413.698,63	4,5%
4UM Crédito Privado LP	Renda Fixa	R\$	5.378.759,77	10,1%
V8 Cash FI Renda Fixa Crédito Privado	Renda Fixa	R\$	4.139.596,73	7,8%
V8 Vanquish Termo FI Renda Fixa	Renda Fixa	R\$	7.327.215,10	13,8%
Augme Institucional FI Renda Fixa CP	Renda Fixa	R\$	3.995.026,50	7,5%
4UM Valor Institucional FI Ações	Renda Variável	R\$	844.077,17	1,6%
4UM Marlim Dividendos FIA	Renda Variável	R\$	3.568.871,03	6,7%
4UM Small Caps FIA	Renda Variável	R\$	1.892.572,08	3,6%
Captalys Orion FIC FIM	Multimercado	R\$	2.024.440,40	3,8%
SPX Nimitz Estruturado FIC Multimercado	Multimercado	R\$	2.813.977,03	5,3%
JGP Strategy FIC Multimercado	Multimercado	R\$	1.140.422,13	2,1%
IVVB11	Investimento no Exterior	R\$	2.313.811,50	4,3%
4UM FI Ações BDR Nível I	Investimento no Exterior	R\$	527.309,11	1,0%
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>R\$</b>	<b>53.194.925,20</b>	<b>100,0%</b>

\*O PL do plano não leva em consideração contas a pagar/receber e saldo em tesouraria.





# Resultados

Julho/2022

## Plano de Contribuição Definida - Patrocinado

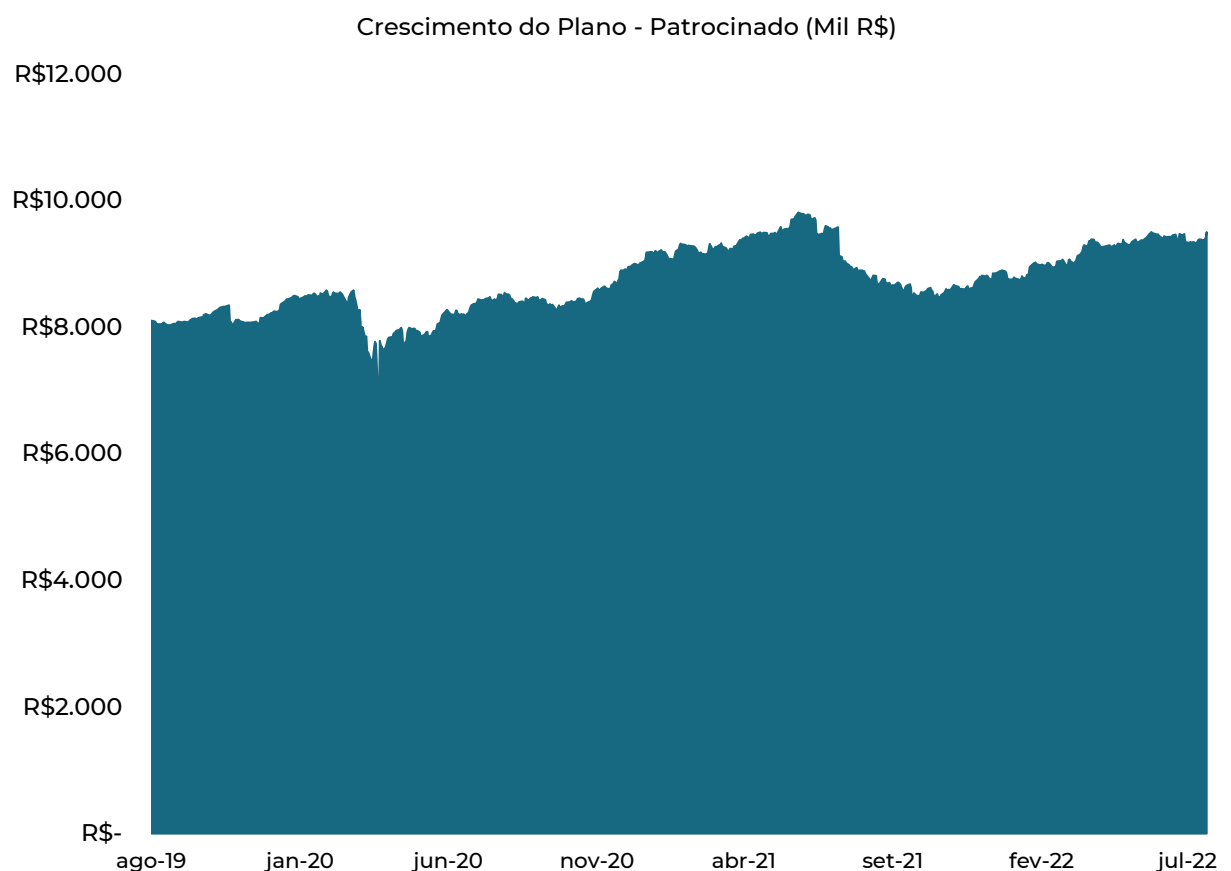
Performance detalhada referente ao mês de julho

O Plano de Contribuição Definida Patrocinado teve uma variação de 1,35% no mês, enquanto o CDI performou 1,03% e o benchmark -0,33%.

Plano de Contribuição Definida - Patrocinado				
	Mês	Ano	12 M	Desde o início
ANABBPREV - Patrocinado*	1,35%	3,02%	3,77%	14,65%
INPC + 3,26%	-0,33%	6,93%	13,77%	36,60%
% do CDI	130,73%	46,46%	40,03%	88,11%

## Crescimento do Plano Patrocinado

O plano apresentou uma variação patrimonial de 1,3% no mês de julho e 17,3% desde o início.





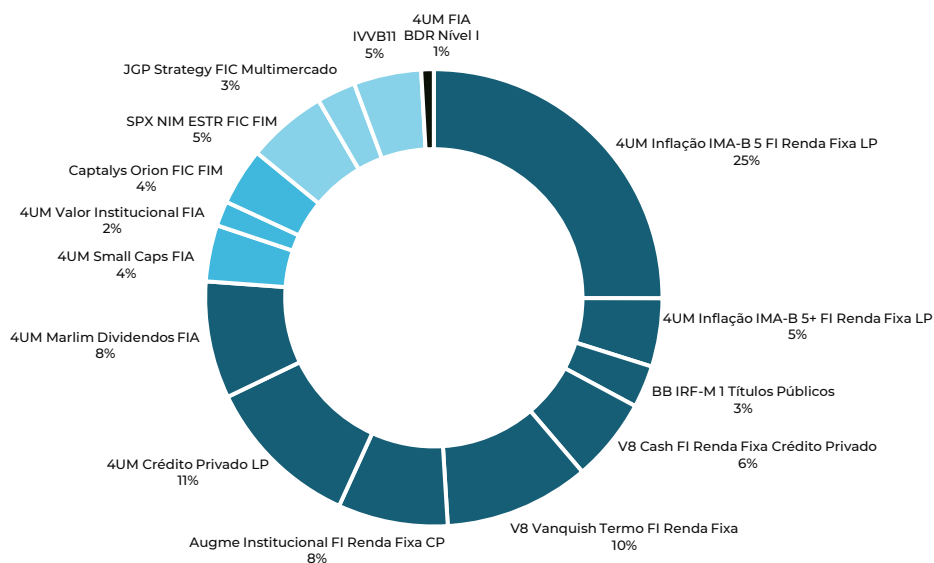
# Resultados

Julho/2022

## Composição do Portfólio - Patrocinado

Carteira Consolidada				
Fundo	Classe	R\$		%
4UM Inflação IMA-B 5 FI Renda Fixa LP	Renda Fixa	R\$	2.379.562,46	25,0%
4UM Inflação IMA-B 5+ FI Renda Fixa LP	Renda Fixa	R\$	459.309,11	4,8%
BB IRF-M 1 Títulos Públicos	Renda Fixa	R\$	283.713,80	3,0%
V8 Cash FI Renda Fixa Crédito Privado	Renda Fixa	R\$	561.144,63	5,9%
V8 Vanquish Termo FI Renda Fixa	Renda Fixa	R\$	976.222,48	10,3%
Augme Institucional FI Renda Fixa CP	Renda Fixa	R\$	739.141,65	7,8%
4UM Crédito Privado LP	Renda Fixa	R\$	1.052.278,28	11,1%
4UM Marlim Dividendos FIA	Renda Variável	R\$	787.138,15	8,3%
4UM Small Caps FIA	Renda Variável	R\$	378.837,53	4,0%
4UM Valor Institucional FIA	Renda Variável	R\$	167.168,05	1,8%
Captalys Orion FIC FIM	Multimercado	R\$	383.860,83	4,0%
SPX NIM ESTR FIC FIM	Multimercado	R\$	537.643,93	5,7%
JGP Strategy FIC Multimercado	Multimercado	R\$	261.007,30	2,7%
IVVB11	Investimento no Exterior	R\$	454.226,50	4,8%
4UM FIA BDR Nível I	Investimento no Exterior	R\$	84.185,90	0,9%
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>R\$</b>	<b>9.505.440,60</b>	<b>100,0%</b>

\*O PL do plano não leva em consideração contas a pagar/receber e saldo em tesouraria.







# Performance

Julho/2022

## Renda Fixa

Fundo e Ativo de Renda Fixa	Mês	12M	24M	36M
4UM Inflação IMA-B 5+ FI Renda Fixa LP	-1,72%	-	-	-
4UM Inflação IMA-B 5 FI Renda Fixa LP	-0,21%	5,67%	8,91%	12,05%
4UM FI Renda Fixa Crédito Privado LP	1,18%	10,60%	14,44%	18,03%
BB IRF-M 1 Títulos Públicos FIC RF Prev.	1,04%	7,82%	9,60%	15,31%
Augme Institucional FI Renda Fixa Crédito Privado <sup>2</sup>	1,17%	13,09%	20,94%	26,60%
V8 Cash FI Renda Fixa Crédito Privado <sup>3</sup>	1,02%	9,82%	13,10%	18,18%
V8 Vanquish Termo FI Renda Fixa <sup>3</sup>	1,07%	10,44%	-	-
CDI	1,03%	9,41%	12,07%	16,85%

<sup>1</sup> Alocação em 30/03/2020; <sup>2</sup> Alocação em 10/08/2021; <sup>3</sup> Alocação em 26/08/2021.

## Renda Variável

Fundo de Ações	Mês	12M	24M	36M
4UM Marlim Dividendos FI Ações	4,25%	-7,51%	8,06%	9,68%
4UM Small Caps FI Ações	6,86%	-16,25%	-3,97%	11,01%
4UM Valor Institucional FI Ações	4,71%	-7,36%	-	-
Ibovespa	4,69%	-17,91%	-2,31%	-0,31%

## Multimercado

Fundo Multimercado	Mês	12M	24M	36M
Captalys Orion FIC FIM Crédito Privado <sup>1</sup>	1,12%	11,59%	21,64%	34,33%
SPX Nimitz Estruturado FIC Multimercado	-1,19%	28,68%	39,31%	46,83%
JGP Strategy FIC Multimercado <sup>2</sup>	0,62%	11,07%	11,76%	-
CDI	1,03%	9,41%	12,07%	16,85%

<sup>1</sup> Alocação em 30/06/2021; <sup>2</sup> Alocação em 17/12/2021.

## Investimento no Exterior

Investimento no exterior	Mês	12M	24M	36M
IVVB11	8,20%	-3,46%	30,14%	92,27%
4UM FI Ações BDR Nível I	3,41%	-5,22%	-	-
S&P 500	8,08%	-4,32%	27,96%	87,12%



## CONTATOS

Telefone

(61) 3317-2600 | 0800 727 2611

E-mail

[atendimento@anabbprev.org.br](mailto:atendimento@anabbprev.org.br)

Horário de atendimento

Seg – Sex 09:00 às 18:00